

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: MÃE CANGURU: A INFLUÊNCIA DO MÉTODO EM RECÉM NASCIDO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: VANESSA CRISTINE BATISTA DE LIMA

Milena Duarte de Macedo

Autores: NATÁLIA REJANE DE ALMEIDA

FRANCISCO DE SALES CLEMENTINO

MAYARA RAYSSA FARIAS BARROSO

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O crescimento da mortalidade em Recém nascidos (RN) tem caracterizado um desafio aos prestadores de cuidado e ao sistema de saúde. Nesse contexto, foi criado em 1978 pelo Dr. Edgar Rey Sanabria, um método que somado as práticas já existentes, pudesse trazer melhorias na condição de vida ao RN, tendo em vista o binômio mãe-filho e favorecendo uma melhor interação entre os mesmos. **OBJETIVO:** Relatar os benefícios dessa prática para os RN de baixo peso no que se refere à morbimortalidade, desenvolvimento psicoafetivo, neurosensorial e amamentação, demonstrando o quanto o “Método Canguru” e a aproximação dos pais trazem melhores condições de vida ao RN. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada a partir da seleção de 8 artigos publicados no período compreendido entre 2003 e 2010, eleitos a partir dos DeCS “Método canguru; neonatos e UTI”. Foram selecionados 3 resumos e 5 artigos completos a partir dos 8 artigos selecionados, referenciados nas bases de dados da SCIELO, LILACS, Revista Latino-Americana de Enfermagem, Revista Brasileira de Saúde Materna Infantil, Cadernos de Saúde Pública, Acta Paulista de Enfermagem, Psicologia em Estudo. **RESULTADOS:** O método aqui no Brasil é realizado em três etapas integradas: a primeira seria a partir do conhecimento que a gravidez será de risco, e assim receberá orientações necessárias sobre os cuidados a serem tomados, a segunda é a situação clínica do bebê que já permanece em cuidados da sua mãe, por tempo indeterminado, e a terceira seria o acompanhamento ambulatorial a partir da alta, seguindo orientações precisas dos profissionais. A utilização do método Canguru proporcionou grandes efeitos, principalmente em hospitais que não possuíam incubadoras suficientes para abordar diversos neonatos, ou até mesmo para proporcionar um alívio aos familiares já que o tratamento na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal implicava pouco contato entre a mãe e o RN, e assim dificultando a formação de vínculos afetivos ou na própria amamentação. Observando que não só auxilia na interação do bebê com a mãe, como também na lactação, ajuda no desenvolvimento físico e emocional, abatimento do choro, estabiliza o batimento cardíaco, oxigenação e temperatura corporal, já que a voz da mãe transmite calma e segurança. **CONCLUSÃO:** Percebe-se a relevância do método Canguru, em função do bem estar do RN, em termos fisiológicos, proporcionando um maior vínculo mãe-filho, reduzindo permanência hospitalar e possíveis infecções.